
COMISSÃO PERMANENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE CAMPINAS
DE ATENÇÃO HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
13 de setembro de 2020

Reunião Remota.

Início às 19:20. Finalizado às 21:15.

Presentes:

Integrantes da Comissão: Paulo Mariante (usuário titular – CMS), José Augusto Vasconcellos (trabalhador – CLS Ouro Verde), José Renato Mei (usuário suplente – CMS), Denise Amaro (usuária UPA Anchieta Metropolitana), Tamires Paina (gestora UPA Carlos Lourenço), José Paulo Almeida (usuário CLS HMMG), Alcides Tronquini (usuário CLS UPA Campo Grande), Paulo Afonso (assistente social UPA Anchieta Metropolitana), Vanessa Fontes (co-gestora UPA Anchieta Metropolitana), Denise Amaro (usuária CLS UPA Anchieta Metropolitana).

Convidados: Esequiel Laco (usuário – CLS HMMG), Nayara Oliveira (usuária CMS), Ana Cláudia Sartori (enfermeira SAD Sul);

Justificaram ausência: Cynthia Herrera (gestora RMG), Nildiane Zanini (gestora RMG), Antônio Filetti (usuário CLS UPA Campo Grande), Denise Albis (auxiliary enfermagem UPA São José), Sérgio Dias (gestor RMG); Claudinis C. Santos (trabalhadora – CLS HMMG); Denise Albis (auxiliar enfermagem – UPA São José); Ana Cláudia (enfermeira – UPA São José).

Paulo Mariante coordena a reunião. José Augusto fez anotações que ajudaram a fazer este registro.

Pauta:

1. Retomada dos encaminhamentos da reunião passada:

a) relato sobre encaminhamentos da pauta Atualização do Panorama dos Dados Hospitalares 2015-19 levada ao pleno em 25/08 e finalizada em 08/09:

- Foi avaliado que embora tenham sido impactantes as informações sobre mortalidade hospitalar, tem outras questões importantes para pensar Atenção Hospitalar como: estagnação, questionamentos e observações;
- Foram aprovados os seguintes encaminhamentos no pleno do CMS em 08/09/21 sobre este tema:
 - Apresentação do que é novo na versão 9 finalizada para divulgação (**Anexo 1**):
 - editorial da página 3
 - p4: lista de versões
 - p69 e p71: correção nos títulos e legendas, que estavam errados
 - p110: gráfico melhorado com desenho dos pontos do join-point
 - p143: lista de anexos e contrapontos da gestão

- com anexos referentes aos contrapontos da Gestão:
 - Cynthia Herrera pelo CHPEO/RMG (**Anexo 2**);
 - Érika Guimarães e Jorge Ávila pelo DGDO/SMS (**Anexo 3**);
 - Rosemary Moscon pelo DEAR/SMS (**Anexo 4**);
- Divulgar para: Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado, Câmara Municipal (presidente da Câmara e da Comissão de Saúde), Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal (MPF) e, como o Ministério Público do Trabalho é integrante do MPF, enviar para a procuradoria regional do trabalho da 15ª região;
- Solicitar pauta na Comissão de Saúde da Câmara;
- Coordenador a Secretaria do CMS (Roberto Marden) vai procurar José Augusto para alinhar e fazer os boletins da Secretaria Executiva com as informações produzidas no Panorama e na próxima reunião da Executiva e Mesa de 15/09/21, aguarda-se notícia sobre contato com UNICAMP para estudo de aprofundamento, inclusão nos indicadores do RDQA e pacto de redução mortalidade hospitalar a ser incluído no PPA 2022-25; nela também está prevista a pauta sobre o Plano Municipal de saúde com o PPA “embutido”;
- Na reunião com o promotor Daniel Zulian, do MPE, solicitou tudo que tínhamos sobre a RMG, de forma que vamos incluir este material nesta resposta, tendo aberto uma representação civil sobre a terceirização da UPA Campo Grande;

b) Inclusão de pauta para outubro sobre necessidade de adequação dos espaços para evitar contaminação e ativação do andar abaixo da UPA Anchieta Metropolitana com contratação de pessoal:

- Neste momento reversão dos leitos covid, não justifica abrir um andar só para covid só tem 4 leitos ocupados e eses leitos tem rodado com agilidade);
- Andar térreo todo equipado mas desocupado em meio a pressão por atendimentos nas diferentes UPA do sistema, sendo necessário contratar para ocupar;
 - Plano é usar 1o piso para cça e 2o piso para adulto;
 - Lei que proíbe transitoriamente concursos é a LCP 173/202.: proibe concurso para ampliação, mas não proibe reposição; ou seja, pode fazer concurso para reposição de aposentados e demitidos; a proibição vai até 31/dezembro; faltam 110 dias para o fim da proibição, então os concursos já poderiam estar em preparação (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp173.htm);
 - Gasto atual com pessoal da LRF para PMC está baixo: 34% (limite = 54%);
 - Hoje tem pediatras entrando, pois se ofertou vagas em chamamento de concurso, pois nos plantões de fim de semana os pediatras foram saindo, tendo ficado desfalcado e os novos não vão ocupar 100% das vagas;
 - Equipe de enfermagem dá conta só do 2o andar, não do 1o;

- Existência de levantamento (quantitativo de RH) realizado para ocupação do referido andar com pediatria (contratação de médicos e enfermagem) encaminhado à Diretoria de Urgência;
- O que se quer é o funcionamento pleno da UPA;
- Relato de como Sistema funciona de forma apartada e sobrecarregada: o chefe do PS HC Unicamp não sabia que existia a UPA Anchieta, reclamando do que estava tendo que fazer para dar conta da superlotação do sistema na reunião norte;

Encaminhamentos:

- Nayara encaminha Ofício a presidência HMMG solicitando este levantamento para ser apresentado na próxima reunião de outubro;
- Vanessa trabalha dados oficiais e apresenta.

2. Visita à UPA Campo Grande para participar de reunião sobre privatização do serviço em 01/09:

- Relato de como foi reunião:
 - Presenças: Alcides (CLS UPA Campo Grande), Silas (CDS Noroeste), Nayara e Mariante (CMS) e vereadora Guida; chegou no mail do CMS, Mariante e vereadora informação de reunião na UPA Campo Grande para conversar com equipe de enfermagem sobre terceirização;
 - foi adiada com a alegação de que diretor técnico da RMG estava de férias, mas no decorrer da conversa foi evidenciado que há preparação para contratação de serviços de terceiros/serviços privados para a UPA;
 - preferem que seja instituição de ensino, mas poderia ser empresa privada; relato de estudo de viabilidade “precificação” para terceirização desta UPA publicado em DOM, conforme gestão RMG informou para gestor local, sem informar data (Nayara pesquisou no DOM e não achou);
 - gestor local referiu que o maior problema é o trabalho médico, não de enfermagem, mas a terceirização em foco é da enfermagem;
 - destacados problemas da terceirização na experiência do CHOV, que tem sido ruim, com trabalhadores sem envolvimento, precariedade relações de trabalho, fragmentação do cuidado, mais custosa, corrupção, etc. (<http://informa.campinas.br/conselhos-municipais/288-privatizacao-da-upa-campo-grande-conselho-de-saude-se-pronuncia-com-recomendacao-contraria>);
 - Pleno do CMS aprovou recomendação contra terceirização da UPA (<https://cms.campinas.sp.gov.br/novidades/recomendacoes-secretaria-municipal-de-saude-contra-privatizacao-da-upa-campo-grande>);
 - Ponderações:

- se for terceirização de área fim, sabemos que é ruim, pela experiência do Ouro Verde: precarização, perda de capacidade de gestão, fragilização dos vínculos e nem se sabe se é legal ou não; se for como OSS, quem teria que fazer é a SMS não a RMG;
 - empresa contratadora de pessoal fornece “x” horas, perda de identidade das pessoas que trabalham naquele serviço, muito preocupante do quanto essa iniciativa não será o piloto para outros serviços da U&E; temos que ter postura enérgica diante dessa intenção de terceirizar/privatizar, citando também a experiência da UTI HMMG, que também foi muito ruim;
 - entendimento de que RMG pode contratar direto por CLT e concurso e também CLT por até 2 anos, sem concurso e que o custo final do terceirização é o mesmo;
 - discordância: custo é maior com a terceirização, pois tem que mostrar para os médicos, fazendo trabalho árduo com eles, pois vão ficar sem aposentadoria, necessário conversar com sindicatos médicos para ver o que podem fazer, pois os médicos estão dando tiro no pé;
 - relato: há alguns anos o TCE fez levantamento dos hospitais terceirizados e viu que era mais caro;
- Informe de que todas UPA estão recebendo clínicos e pediatras de concurso público e processo seletivo emergencial:
 - Anchieta: 4 pediatras e 2 clínicos;
 - Campo Grande: entrada de 2 médicos;
 - Carlos Lourenço: estão como hospital de campanha, cobrindo com os profissionais que tem contratação emergencial e ainda não cobriu todas as vagas que tinha na chamada de clínico, pois ninguém escolheu; ainda tem vagas mas não tem mais interessados; no processo seletivo emergencial os médicos não escolheram todas as vagas, mantendo hoje taxa de ocupação de 60%;
 - Na reunião com promotor Daniel Zulian, foram levantadas algumas questões:
 - num primeiro momento não havia nada de privatização, agora já está escancarado;
 - oficial o TCE e TCU ?
 - MPE vai fazer requisição para enviar todas as informações que tivermos;

Encaminhamentos:

- Participação da Nayara na reunião do conselho distrital da Noroeste dia 21/9, às 15h, sobre o tema;
- Encaminhar todas as informações para MPE.

3. Primeira aproximação dos dados sobre contratação de pessoal:

- RMG forneceu parte das informações, mas não informou vínculos empregatícios solicitados; foi feito ofício solicitando o resto das informações, diretor presidente disse que era o que tinha a informar;

precisamos saber quantos profissionais por cargo com quais vínculos em cada serviço da RMG; em toda RMG são 30 empresas, sendo 19 no CHOV;

- Ana Cláudia apresenta (**Anexo 5**);
 - Informações espalhadas, não sistematizadas, despadronizadas, evidenciando problema muito sério de gestão de RH na RMG;
 - 56% terceirizados, só 37% de carreira;
 - Só tem dados completos sobre os 1802 servidores cedidos pela PMC;
 - RMG diz que não se responsabiliza por questões trabalhistas, mas na prática termina assumindo, como foi no caso da Vitale;
- Apontado que faltam respostas como:
 1. Qual o vínculo trabalhista dos trabalhadores terceirizados?
 - 1.1. Quantos são CLT? PJ? RPA? Outros vínculos?
 2. Em quais serviços / unidades / sub-unidades estão lotados os terceirizados de cada contrato?
 - 2.1. Todos os trabalhadores previstos nos contratos de terceirização estão efetivamente alocados?
 - 2.2. Ou seja, todos os 2735 terceirizados previstos nos contratos estão efetivamente trabalhando na RMG?
 - 2.3. Quais os vínculos trabalhistas dos trabalhadores em cada cargo, em cada serviço?
 3. Quais justificativas para esta multiplicidade de empresas contratadas?
- Demonstração de que RMG não tem capacidade de gestão de RH !
- Destacada a falta de transparência e dificuldade do controle social exercer papel, sugerindo encaminhe para análise do conselho fiscal do CMS;
- Questões levantadas:
 - Há reclamações de trabalhadores por exemplo que não recebem adicional noturno, que recebem salário muito inferior comparativamente a outros serviços na cidade, dentre outros direitos; como um trabalhador vai cuidar de outras pessoas com tamanha insatisfação...
 - demora tempo para trabalhador pegar mão do serviço, mas com a rotatividade alta, o próprio serviço não recebe de volta o que investiu;
 - São exemplos concretos para quem tem dúvida de como a terceirização é nociva;

Encaminhamentos:

- Encaminhar esta apresentação, bem como os dados que a geraram, ao promotor do Daniel Zulian MPE, destacando que dados solicitados não foram disponibilizados e solicitar que indique que sejam encaminhados para Comissão;
- Na próxima reunião da Comissão espera-se que estejam representantes da RMG para que possamos questionar a falta de informações, fazendo o debate de maneira mais adequada.

2. Informes:

- a) Seminário de Criação da CISTT (Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora) promovido pelo CMS junto com MPT dia 14/09, 14 às 17h, com inscrição prévia; existe comissão similar no CNS e CES (<http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/82-comissoes/cistt/799-comissao-intersectorial-de-saude-do-trabalhador-e-da-trabalhadora>);
- b) Audiência Pública sobre Rumos da Saúde Mental em Campinas: a quem interessa a revogação da Lei de Co-gestão do Cândido Ferreira?, dia 15/09, 19 às 21h, promovida pelo CMS e Movimento de Luta Antimanicomial de Campinas, com apoio ADUNICAMP, transmissão página facebook conselho e youtube Adunicamp.

3. **Data da próxima reunião:** 04/10/2021, às 19h, remota.

Pauta prevista:

- Dados de pessoal da RMG
- Estudo para implantação 1o andar da pediatria na UPA Anchieta